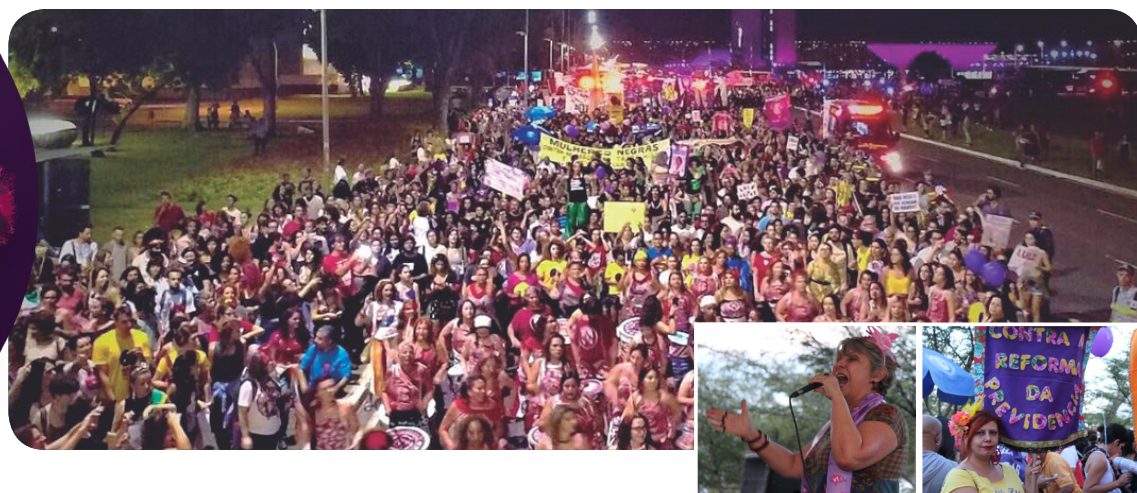


Sindicato protesta contra a violência e em defesa dos direitos da mulher

8
DE
MARÇO



“Pela vida de todas as mulheres, resistiremos”. Com este lema, o Cortejo do Dia Internacional de Luta das Mulheres, promovido pela CUT Brasília e movimentos sindicais e sociais, na sexta-feira (8), tomou a Esplanada dos Ministérios. Acompanhadas de blocos de Carnaval do DF, elas protestaram contra o aumento da violência e em defesa dos seus direitos sociais e trabalhistas.

“No dia 8 de março, nós recebemos muitas flores, mas trocamos as flores por mais mulheres no parlamento, por uma sociedade onde as mulheres não sejam impedidas de andar

nela, por respeito, por liberdade e por afetividade”, destacou a deputada federal **Erika Kokay**.

“O ato foi lindo. Pelas mulheres, pela diversidade, pelo colorido, pelo amor. E não tenho dúvidas de que é nesse momento de unidade que tiramos mais forças para enfrentar todo esse retrocesso imposto. Nós podemos e vamos avançar mais nas conquistas. Como diz aquele jargão: mulheres na rua, a luta continua. E vamos vencer. O feminismo é o caminho e não tem volta”, assegura **Fabiana Uehara**, diretora do Sindicato e da Contraf-CUT.



Durante todo o trajeto, as mulheres gritaram palavras de ordem, como “Lula Livre” e “Marielle Vive”.

SHOW DE VIOLEIRAS

No final do dia, o Sindicato também apresentou no Teatro o show ‘Viola em Canto de Mulher’, que reuniu seis mulheres violeiras de vários lugares neste campo que até pouco tempo era território exclusivamente masculino.



Março é mês de mobilização e luta contra a reforma da Previdência

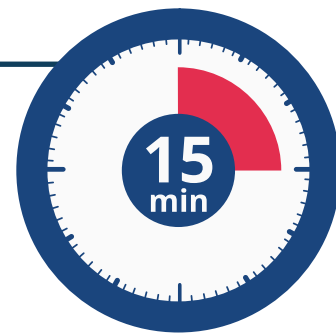
A CUT e demais centrais sindicais convocam os trabalhadores para o Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência, na sexta 22. A mobilização é um aquecimento rumo a uma greve geral em defesa das aposentadorias.

“A proposta de Bolsonaro privatiza a Previdência Social no Brasil e privilegia o sistema financeiro. Os poucos trabalhadores que conseguirem se aposentar terão rendas muito menores do que é pago hoje. Essas mudanças propostas irão ampliar a desigualdade social brasileira. Vamos resistir”, destacou **Kleyton Morais**, diretor do Sindicato.



DECISÃO VALE PARA O DF

Após ação do Sindicato, Caixa pagará os intervalos não concedidos às empregadas



A Caixa irá pagar às empregadas do banco lotadas na base territorial de Brasília o valor correspondente a intervalos intrajornadas não concedidos no período de 2009 a 2015. A ação coletiva beneficia a todas as empregadas do DF que receberam pagamentos de horas extras em seus contracheques nesse intervalo de tempo.

O pagamento é resultado de uma conciliação homologada pelo TRT-10 entre o Sindicato e a Caixa no final de fevereiro, em processo ajuizado pela entidade sindical em 2014, quando ingressou com o mesmo tipo de ação contra todos os bancos em favor das bancárias (esses processos se encontram em diferentes fases de tramitação em suas varas). A Justiça deu ganho de causa ao Sindi-

cato em abril de 2017.

Os valores correspondem ao pagamento de 15 minutos extras diários a cada vez que a empregada fez hora extra. Horas extras que não foram registradas na época não têm reflexo nessa ação e devem ser objeto de ação individual para comprovar a efetiva prorrogação.

Pelo acordo, a Caixa tem prazo até 28/03/2019 para fazer o depósito do montante da execução. Tão logo o depósito seja efetuado, as beneficiárias da ação terão acesso aos valores por meio de um link a ser disponibilizado no site do Sindicato. As informações sobre a documentação serão divulgadas oportunamente.

O Sindicato alerta que não solicita qualquer valor para execução da ação. Mais infor-

mações pelo 3262-9090 ou pelo email acaomulhercaixa@bancariosdf.com.br.

"O Sindicato entrou com essa ação coletiva por ocasião das comemorações da semana internacional da mulher no ano de 2014. E nos esforçamos para fechar o acordo e anunciar seu desfecho favorável na semana da mulher neste ano de 2019", comemora a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**.

"Essa decisão da Justiça em favor do Sindicato e das empregadas da Caixa deve servir de exemplo para que os outros bancos se movimentem a fim de repararem os danos às mulheres, pagando o que lhes é de direito", frisa **Helenilda Cândido**, secretária de Mulheres do Sindicato.



Sindicato visita unidade da Caixa no SIA e constata irregularidades

Após receber denúncias dos empregados da Caixa, o Sindicato visitou no dia 27 passado a unidade da Cedes, no Shopping Center Mall (SIA), onde foram constatadas situações insalubres de trabalho.

No local, cerca de 100 trabalhadores ocupam o mesmo espaço no subsolo, sem as adequadas condições. Eles têm de conviver com um forte cheiro que exala do ambiente, com a falta de circulação de ar, carpetes sujos e fios dos computadores expostos. E, devido a problemas de tubulação, caixas de gordura de outros estabelecimentos que ocupam o shopping costumam transbordar. Na época de chuvas,

há riscos de alagamento, e quando está calor, o ar condicionado não suporta a demanda. Outro problema grave é a inexistência de uma rota de fuga.

A Caixa esclareceu que os empregados foram transferidos provisoriamente para o local, que acabou se tornando permanente. Informação oficial garante que as unidades no subsolo serão remanejadas - no caso do SIA, até o dia 15. "No dia 18 retornaremos. Caso não tenha ocorrido a transferência dos trabalhadores, o Sindicato tomará as medidas necessárias", assegura o diretor **Antonio Abdan**. A diretora do Sindicato Fabiana Uehara também participou da vistoria.



COE Bradesco discute ampliação do PDE a todos os funcionários



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu, no fim da tarde de segunda-feira (11), com a direção do banco para a apresentação do Prêmio de Desempenho Extraordinário (PDE). O banco informou que o regulamento do Prêmio ainda não está concluído. A previsão é final do mês de março.

O PDE é destinado a área comercial, não extensivo a departamentos, caixas, escriturários e assistentes e gerentes regionais. É uma reivindicação antiga dos funcio-

nários, que esperam por muito tempo um programa de remuneração variável. O Bradesco é o banco que paga menos PLR aos seus trabalhadores.

Esse prêmio é uma importante conquista, mas o Sindicato reivindica que deve ser ampliado a todos os funcionários do banco. "Na luta por dias melhores para os bancários e bancárias do Bradesco, esta reunião foi de extrema importância na busca de soluções", explica **Paulo Frazão**, diretor do Sindicato.

Leia mais no portal do Sindicato: bancariosdf.com.br.



Negociações sobre a Cassi têm nova rodada e debates continuam



Uma nova rodada da mesa de negociações da Cassi, na sede do Banco do Brasil, em Brasília, foi realizada no dia 8. As entidades de representação dos trabalhadores retornaram com as primeiras análises dos associados

sobre a proposta do BB, divulgada com os detalhes na semana anterior.

As entidades reafirmaram que na parte da proposta sobre governança, algumas premissas precisam ser observadas, como não haver voto de minerva e alternância

de presidência no Conselho Deliberativo, bem como a troca das representações nas diretorias.

Sobre a reabertura do Plano de Associados, as entidades cobraram do BB o detalhamento de como seria a entrada dos novos funcionários e a possibilidade de entrada dos funcionários de bancos incorporados.

A próxima rodada está marcada para o dia 18 de março, com negociações nos dias subsequentes.

Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

Sindicato defende curso contra assédio em seleção na Previ e repudia declarações de Bolsonaro

As mulheres são as vítimas mais frequentes do assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. E 52% delas já foram assediadas sexualmente. Diante disso, é no mínimo constrangedora e infeliz a declaração do presidente Jair Bolsonaro, feita às vésperas do Dia Internacional da Mulher, em relação à seleção em curso na Previ.

No comentário, gravado nas redes sociais,

Bolsonaro criticou a exigência, em edital, de cursos de diversidade e prevenção ao assédio moral e sexual, como pré-requisitos para vaga de assistente técnico da Previ, voltada para funcionários do Banco do Brasil. Ele disse que está intervindo junto ao BB para acabar com este tipo de obrigatoriedade.

Na contramão da história, um presidente claramente contrário aos direitos dos traba-

lhadores vem agora querer impedir que temas tão importantes sejam tratados nos processos seletivos. "A Câmara, inclusive, aprovou nesta terça-feira (12) projeto de lei que tipifica o assédio moral no Código Penal", informou a conselheira consultiva da Previ, **Marianna Coelho**, que também é diretora do Sindicato.



BRB

Sindicato busca apoio na CLDF contra a Pelo 2/2019



Diretores do Sindicato e da Fetec-CUT/CN estiveram na Câmara Legislativa, em fevereiro e início deste mês, em busca de apoio contra a Proposta de Emenda à Lei Orgânica 2/2019, de autoria do distrital Robério Negreiros que enfraquece o BRB. As audiências foram com os deputados distritais Chico Vigilante (PT), Rafael Prudente (MDB), Fábio Félix (PSOL), Reginaldo Sardinha (Avan-

te) e Martins Machado (PRB).

Os dirigentes sindicais destacaram a importância do BRB, lembrando que, se houver vontade política e compromisso com a instituição, o banco pode prestar importantes serviços sociais e ser o fomentador da economia local, contribuindo com a geração de empregos.

Todos os deputados concordaram com o posicionamento do Sindicato de que o

BRB deve ser fortalecido e que suas fronteiras devem ser expandidas para toda a região. E também que o banco deve atender as demandas de todos os servidores e, em especial, daqueles que se encontram com alto grau de endividamento.

Presidente da CLDF, Rafael Prudente disse que é favorável ao BRB público e assegurou que a venda do banco não será colocada em pauta.

Sindicato fará pesquisa para investigar patologias relacionadas às plataformas digitais

Para marcar o Dia Mundial de Combate às LER/Dort (Lesões por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), o Sindicato anunciou no último dia 28/2, durante ato em agências e escritórios digitais, que fará uma pesquisa para investigar os indicadores relacionados à organização do trabalho, ao modelo de gestão, ao sofrimento e danos físicos, psicológicos e sociais que se encontram na base do adoecimento dos bancários que trabalham nas plataformas digitais.

O objetivo é subsidiar as políticas e práticas sindicais e institucionais de prevenção do adoecimento dos bancários, em especial por LER/Dort. O levantamento terá a parceria do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da UnB e do Gepsat (Grupo de Estudos em Práticas em Clínica, Saúde e Trabalho) e terá a coordenação da professora Ana Magnólia, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da mesma universidade.

Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.



“A pesquisa é um passo fundamental para dar visibilidade a esta modalidade de organização do trabalho em plataforma digital, que tem gerado muitas queixas, sofrimento e afastamentos dos trabalhadores. Será uma oportunidade para identificar esses riscos e construir coletivamente estratégias de luta para prevenção e promoção da saúde do trabalhador bancário, que tem sido afetada intensamente”, destaca **Mônica Dieb**, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO SINDICATO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA, CNPJ nº. 00.720.771/0001-53, situado à SHCS EQ. 314/315 Sul – Bloco “A” – Asa Sul, Brasília – DF, representado pela Comissão Eleitoral, vem pelo presente edital informar que: Que nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2019, das 09h às 18h, será realizada eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal desta entidade para o triênio 2019/2022, bem como para os seus respectivos suplentes. Fica também estabelecida a coleta de votos em urnas itinerantes nos locais de trabalho noturno nos dias 15 e 16 de maio de 2019. Portanto, conforme estabelecido no artigo 82º do Estatuto social da entidade, fica estabelecido o prazo de início das inscrições a partir das 9h do dia 15 de março de 2019 e término das inscrições às 18h, do dia 29 de março de 2019, para o registro de chapas, ou seja, 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste aviso resumido. A Secretaria Geral do Sindicato funcionará de segunda-feira a sexta-feira, no período destinado ao registro das chapas, no horário das 9h às 12h e das 13h às 18h, ficando à disposição dos interessados, pessoa habilitada, devidamente credenciada pela Comissão Eleitoral, para o pronto atendimento e prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento de recibo. Poderão ser instaladas mesas coletoras, além da sede social, na subsele e nos locais de trabalho, e mesas coletoras itinerantes que percorrerão itinerário, a juízo da Comissão Eleitoral, nos termos do artigo 94º do Estatuto social da entidade. A íntegra do edital será afixada na sede do Sindicato e nos principais locais de trabalho.

Brasília, 14 de março de 2019.

Comissão Eleitoral
Douglas de Almeida Cunha
Cynthia Damasceno Reis
Matuzalém Silva de Albuquerque
Wesley Mendes de Queiroz
Camila de Souza Marques Silva

Sindicato lança Portal de Benefícios exclusivo para sindicalizados



Redes sociais ampliam comunicação do Sindicato com os bancários



/bancariosdf



@bancarios_df



/Sindicato dos Bancários DF



@dfbancarios



Fique atualizado! Adicione o número do Sindicato (61) 99124-8550 e envie uma mensagem com seu nome e a instituição bancária onde trabalha.



Acompanhe os programas TV Bancários semanalmente no portal bancariosdf.com.br, no Facebook ou no Youtube.